

LINHA BASÍLIO A JAGUARÃO

Foi autorizada a construção pelo Decreto 8556, de ....  
15-2-1911, e terminada em:

- Basílio - Airosa Galvão 11- 2-1924
- Airosa Galvão - Jaguarão 12-12-1931

O primeiro trecho foi construído pela Empresa Construtora do Rio Grande do Sul e o segundo, pelo 1º Batalhão Ferroviário.

LINHA SÃO SEBASTIÃO A LIVRAMENTO

Foi autorizada a construção pelo decreto 8556 de 15-2-1911, sendo o trecho São Sebastião a Dom Pedrito executado pela Empresa Construtora do Rio Grande do Sul que o entregou a 24-2-1923.

O trecho Dom Pedrito a Livramento foi executado pelo 1º Batalhão Ferroviário e entregue ao tráfego a 25-1-1943.

LINHA ALEGRETE A QUARAI

A construção foi autorizada pelo decreto 8556 de 15-2-1911 e executada pela Empresa Construtora de Rio Grande do Sul que entregou o trecho Alegrete a Severino Ribeiro. O restante foi feito pela Brigada Militar do Estado, sob a direção de engenheiros da Viação Férrea.

- Alegrete - Severino Ribeiro 10-8-1924
- Severino Ribeiro - Baltazar Brum 16-9-1935
- Baltazar Brum - João Marcelino 1-1-1937
- João Marcelino - Quaraí 27-11-1939

LINHA RIO GRANDE A VILA SIOUEIRA

Construída pela "Companhia Bondes Suburbana da Mangueira" de acordo com o contrato assinado em 1888, sendo inaugurada em janeiro de 1889.

LINHA PELOTAS A CANGUCU

Construída pelo 1º Batalhão Ferroviário, inaugurada em:  
1-10-1952

LINHAS DA ESTRADA DE FERRO DO JACUÍ

Construídas as linhas pela Companhia Carbonífera do Jacuí, de acordo com o contrato lavrado com a Prefeitura de São Jerônimo a 27-9-1916.

A 20-9-1917, foi dissolvida a Companhia Carbonífera e organizada a Companhia Minas de Carvão do Jacuí, sendo o contrato transferido em 15-5-1917.

A 28-9-1920, foi lavrada escritura de doação da Estrada de Ferro do Jacuí a Fazenda Nacional, com o fim de ficar o Governador responsável pela dívida da Companhia junto ao Banco do Brasil, continuando porém sob administração da Companhia.

Passou depois ao domínio da União, e agora incorporada à Viação Férrea.

Iniciaremos, agora, a discriminação das ESTAÇÕES E PARADAS da Rêde, com a justificativa de suas denominações, trabalho êste que levaremos a efeito dentro de nossas possibilidades, já que, para muitas nos faltaram o apoio histórico ou geográfico, dadas as épocas remotas que os motivaram, sem que tenham ficado vestígios.

LINHA SANTA MARIA - PÔRTO ALEGRE:

SANTA MARIA - Posição quilométrica 0,000  
Altitude 113,39  
Inauguração 13-10-1885

Cidade e séde de município; grande centro ferroviário e ponto de bifurcação da linha que parte para o norte do Estado.

Em 1787, nos meses de março e abril, passou por Santa Maria a comissão mista, espanhola e portuguesa, encarregada de marcar a linha divisória entre os domínios da Espanha e Portugal no sul da America.

A 16 de abril, a comissão portuguesa, que terminou as operações topográficas da campanha encetada em 1784, recolheu-se a seu acampamento geral, que ficava nas proximidades de Boca do Monte.

Dias após, continuou ela seu serviço em direção à serra.

Portanto, a Santa Maria atual, foi o local do antigo acampamento da comissão de limites ao mando do Cel. Francisco João Rôscio, que açampou em 1797 no mesmo local anteriormente escolhido, nascendo daí o povoado de Santa Maria da Boca do Monte.

A êsse local começaram a chegar vários casais de açorianos, procedentes de Curitiba e Paranagua, dando impulso ao aumento do povoado, onde também foi erigida uma capela no ano 1798, denominada Capela do Acampamento de Santa Maria, pertencente a Freguesia de Cachoeira.

Em 1801, retirou-se do povoado a comissão acima referida, que se recolheu a Pôrto Alegre. Em 1804 foi fundado na povoação um Oratorio e pela Lei n. 6 de 17-11-1837, foi criada a Freguesia de Santa Maria da Boca do Monte, portanto independente de Cachoeira.

Por lei n. 400 de 16-12-1857, a Freguesia de Santa Maria da Boca do Monte foi elevada a categoria de Vila e a 17-5-1858, instalada o novo município. Por Lei n) 1013 de 6-4-1876, foi elevada a categoria de cidade, com a denominação de Santa Maria.

Santa Maria teve as seguintes denominações: Rincão dos Tapes, Rincão de Santa Maria, Acampamento de Santa Maria da Boca do Monte e Santa Maria da Boca do Monte.

OTAVIO LIMA - Posição quilométrica 3,700  
Altitude: 107,400  
Inauguração: 13-10-1885

Ex Alemôa. - Parada que serve às oficinas de carros e vagões. Otavio Lima - ex servidor da Estrada, nasceu em Quinta, município de Rio Grande a 18-8-1885. Filho de Francisco de Paula Lima e de d. Angelica de Cliveira Lima. Foi admitido na Estrada em junho de 1906, saindo pouco depois e regressando ao serviço em junho de 1916, como Chefe de Deposito em Baje.

A parada Alemôa, passou a denominar-se Otávio Lima a 15-6-1935.

CAMOBÍ - Posição quilométrica - 11,800  
Altitude: - 76,78  
Inauguração: - 13-10-1885

Ex. Colônia. Vila e sede de distrito, município de Santa Maria. Próximo à estação, está localizado o grande aeroporto do mesmo nome. Camobí, do tupi, significa: o campo desprovido, limpo, sem mato. cor rup. de ca - mb. De acôrdo circular n. 103/134, de 19-7-1945 do Departamento de Transporte, passou a denominar-se Camobí, em consequên cia do Decreto-lei Estadual n. 720, de 29-12-1944.

JOÃO ALBERTI - Posição quilométrica - 21,500  
Altitude: 66,28  
Inauguração: 2-7-1928

Parada que traz o nome de um antigo Sub-Diretor da Estrada, João Amilcar Alberti, no período da administração belga, quando Diretor o Engº Gustavo Vauthier, 1898-1911.

ARROIO DO SÓ - Posição quilométrica - 29,600  
Altitude: 59,03  
Inauguração: 13-10-1885

Vila e sede de distrito, município de Santa Maria. Está situada entre o rio Vacacaí Mirim e o arroio do Só. Conta uma lenda que, nas margens de um arroio denominado Sol, morava um indivíduo em seu rancho solitário, sem família nem amigos; o povo da redondeza, então passou a denominar o arroio, de arroio do Só (so litário). Isso porém não passa mesmo de uma lenda, pois em mapas antigos, escreveram arroio do Sol, ao tempo de domínio espanhol, passando depois a Só.

BORGES - Posição quilométrica - 36,600  
Altitude: 56,69  
Inauguração: 2-7-1928

Parada que servia à estância de Antônio Gonçalves Borges, falecido a 13-6-1915 e hoje na posse de seus herdeiros. Está localizada no município de Cachoeira do Sul.

Antônio Gonçalves Borges, era irmão de d. Miquelina Gonçalves Borges, mãe do dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, ex presidente do Estado.

RESTINGA SÊCA - Posição quilométrica 53,300  
Altitude: 44,43  
Inauguração: 13-10-1885

Cidade e sede de município de Restinga Sêca, criado pela Lei n. 3.730 de 25-2-1959.

Próximo corre o arroio Restinga Sêca, tributário do Vacacaí-Mirim, ao qual deve, portanto, a estação seu nome. Foi vila pelo Decreto n.7.199 de 31-3-1938.

ESTIVA - Posição quilométrica 68,200  
Altitude: 39,65  
Inauguração: 13-10-1885

Povoado à margem direita do rio Vacacaí-Mirim, município de Restinga Sêca.

Estiva significa pontilhão feito de varas, que naturalmente existiu sobre um arroio do local.

JACUÍ - Posição quilométrica 81,800  
Altitude: 32,45  
Inauguração: 13-10-1885

Povoado entre o rio Jacuí e o Vacacaí, município de Restinga Sêca. Já foi núcleo ferroviário, quando ali esteve instalado um depósito de locomotivas e mais tarde as oficinas telegráficas da Rede. Jacuí do tupi, significa: o rio dos jacus, corr. de vacú - y

PERTILE - Posição quilométrica 89,300  
Altitude: 31,39  
Inauguração: 3-7-1925

Povoado à margem do rio Jacuí, município de Cachoeira do Sul; ponto de grandes carregamentos de arroz. Ernesto Pertile, antigo morador do local, a cujo estabelecimento inicialmente servia a parada e que foi elevada a categoria de estação em 1930.

FERREIRA - Posição quilométrica 102,300  
Altitude: 32,61  
Inauguração: 13-10-1885

Vila à margem esquerda do rio Jacuí, município de Cachoeira do Sul, sede do distrito de igual nome. O nome de Ferreira provém do arroio de mesmo nome, tributário do Jacuí, no qual existe também um passo com a mesma denominação.

AIMORÉ DRUMOND - Posição quilométrica 109,000  
Altitude: 61,827  
Inauguração: 22-8-1948

Ex Km. 109, passando a denominar-se Engº Aimoré Drumond em 21-8-957, com aprovação do DNEF em Portaria 147/DG dessa data.

Engº Aimoré Soares Drumond de Macedo - nasceu em Pelotas a 3-3-1895; filho de Alvaro Drumond de Macedo e de d. Christina Soares.

Iniciou sua vida pública ainda como acadêmico de engenharia, na 9ª Inspetoria Federal das Estradas de Ferro, em 1914:

Em 1916, a 1º de fevereiro, foi nomeado datilógrafo da Diretoria da Viação Férrea, passando em 1918, já formado, a fazer parte da Comissão de Estudos e Exploração da Estrada de Ferro Rio Negro a Caxias. Nos anos 1920 e 1921, exerceu a função de Engº Residente na Estrada de Ferro Central do Piauí, passando a trabalhar em 1922, na Estrada de Ferro Goiás até 22 de setembro, quando então foi nomeado para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, como auxiliar técnico da Via Permanente.

Em 1923, a 26 de outubro, passou a servir no Tráfego, como Assistente da Chefia; em 1924, a 13 de março, por ato n. 113 da Diretoria, passou para a Divisão de Contabilidade, ainda como Assistente da Chefia da Divisão, quando a 10-9-1928, assumiu a Chefia da Divisão, interinamente e a 14 de junho foi efetivado nessa função.

Em 1929, por ato n. 839 de 9 de abril, passou a Ajudante do Diretor Geral, regressando em 9-12 a Chefia da Divisão. Em 1944 foi diretor da Estrada, substituindo o Cel. João Valdetaro de Amorim e Mello e, mais tarde, no Rio de Janeiro, desempenhou importante comissão, junto ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no Instituto de Pesquisas Ferroviárias Técnicas e Econômicas.

Não regressou mais ao Sul e na Capital da República veio a falecer após prolongada enfermidade, em fevereiro de 1937.

Dotado de vasta cultura e grande devotamento ao trabalho, desempenhou ainda várias e importantes comissões tais como: Estudo e organização da Frota Riograndense; Estudo e encampação da Estrada de Ferro Leopoldina Railway Company Ltd.

O nome de Aimoré Drumond, foi dado à parada do km 109, por solicitação da Direção da Estrada em Ofício n. DR-42-10/67, de 20-3-1957, ao DNEF.

Por portaria n. 147-DG de 21-8-1957 foi aprovada essa denominação. A circular do Departamento de Transporte n. 31/488 de 30-12-1957 de terminou a mudança do nome.

CACHOEIRA DO SUL - Posição quilométrica 116,300  
Altitude 70,49  
Inauguração: 7-3-1883

Cidade e município, situada na margem esquerda do rio Jacui. É centro por excelência da orizicultura gaúcha, onde existem vários e importantes engenhos. Foi capela curada em 1769; freguesia a 8-1-1777; vila e sede do município a 26-4-1819, cidade a 15-12-1859, por lei n. 443. Chamava-se anteriormente Passo do Fandango, Povo Novo, Vila São João da Cachoeira, mais tarde Cachoeira e hoje Cachoeira do Sul. Cidade de muito progresso, cujos Prefeitos não se descuidam de seu embelezamento.

Passou a denominar-se Cachoeira do Sul a 19-7-1945, em consequência do Decreto-lei Estadual n. 720, de 29-12-1944.

ILDEFONSO FONTOURA - Posição quilométrica 132,300  
Altitude 27,30  
Inauguração: 2-7-1928

Engº Ildefonso Borges Toledo da Fontoura - Filho de Antonio Bento da Fontoura e de d. Gertrudes Mathilde de Bensalinas. A 31-7-1913, foi designado para Chefe interino do Distrito Fiscal das Estradas de Ferro, em Porto Alegre. A 23-9-1914, foi removido do cargo de Engº Chefe da Seção de Condição para o cargo efetivo, naquela Chefia. A 4-12-1917, foi designado para ficar adido à Administração Central da Inspetoria das Estradas no Rio de Janeiro. A ..... 19-3-1919, foi designado para assumir a Chefia do Distrito Fiscal em Porto Alegre, tomando posse a 14-4-1919. A 11-2-1920, foi designado para nova comissão, como Chefe da Repressão do contrahando no Rio Grande do Sul.

BEXIGA - Posição quilométrica 139,900  
Altitude 27,59  
Inauguração: 7-3-1883

Vila e sede de distrito, município de Rio Pardo, situada a margem direita do arroio Bexiga. Antigamente o distrito denominava-se Cruz Alta.

LIMA BRANDÃO - Posição quilométrica 152,800  
Altitude 35,39  
Inauguração: 2-7-1928

Engº José Estácio de Lima Brandão - A 26-11-1906, ocupava o cargo de Inspetor Geral das Estradas de Ferro e Obras Federais nos Estados, sendo nessa data transferido para o de Sub-Chefe da Comissão Fiscalizadora da Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e do qual tomou posse também na mesma data.